

PERFIL DO PROFISSIONAL FONOAUDIÓLOGO QUE ATENDE GAGUEIRA INFANTIL

Mayra Maria Oliveira de Lima¹; Ana Augusta de Andrade Cordeiro¹;
Bianca Arruda Manchester de Queiroga¹



1. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana (PPGSCH-UFPE) - Pernambuco
Contato: fgamayraoliveira@hotmail.com

Introdução

- O avanço neurocientífico sobre os distúrbios da fluência tem imposto à realidade profissional a necessidade de constante aprimoramento na sua formação e atuação terapêutica.
- Recentemente, o Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa reconheceu a especialidade em Fluência no Brasil¹.
- No que concerne ao ensino da graduação, verifica-se que as matrizes curriculares dos cursos de Fonoaudiologia, em sua maioria, não apresentam o ensino da fluência e dos seus distúrbios como componente curricular².
- Sendo assim, é importante considerar que o perfil do profissional fonoaudiólogo pode interferir na assistência clínica de crianças que gaguejam.

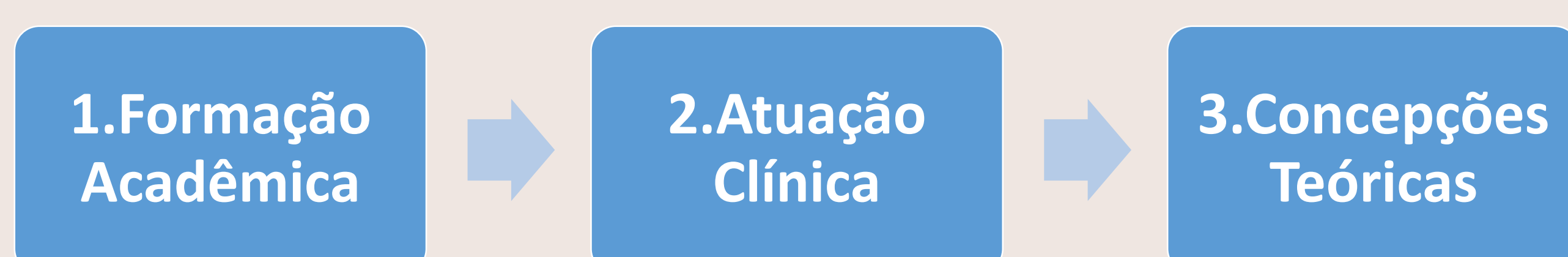
Objetivo

- Traçar o perfil dos profissionais fonoaudiólogos que atendem gagueira infantil no âmbito nacional.

Método

*Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 00329018.1.0000.5208, com parecer de nº 3.061.209.

- Trata-se de um estudo quanti/qualitativo, descritivo e transversal.
- Por meio de divulgação digital, os profissionais fonoaudiólogos foram convidados a responder um formulário virtual estruturado pelas autoras.
- Este continha perguntas objetivas e discursivas, agrupadas em três categorias:

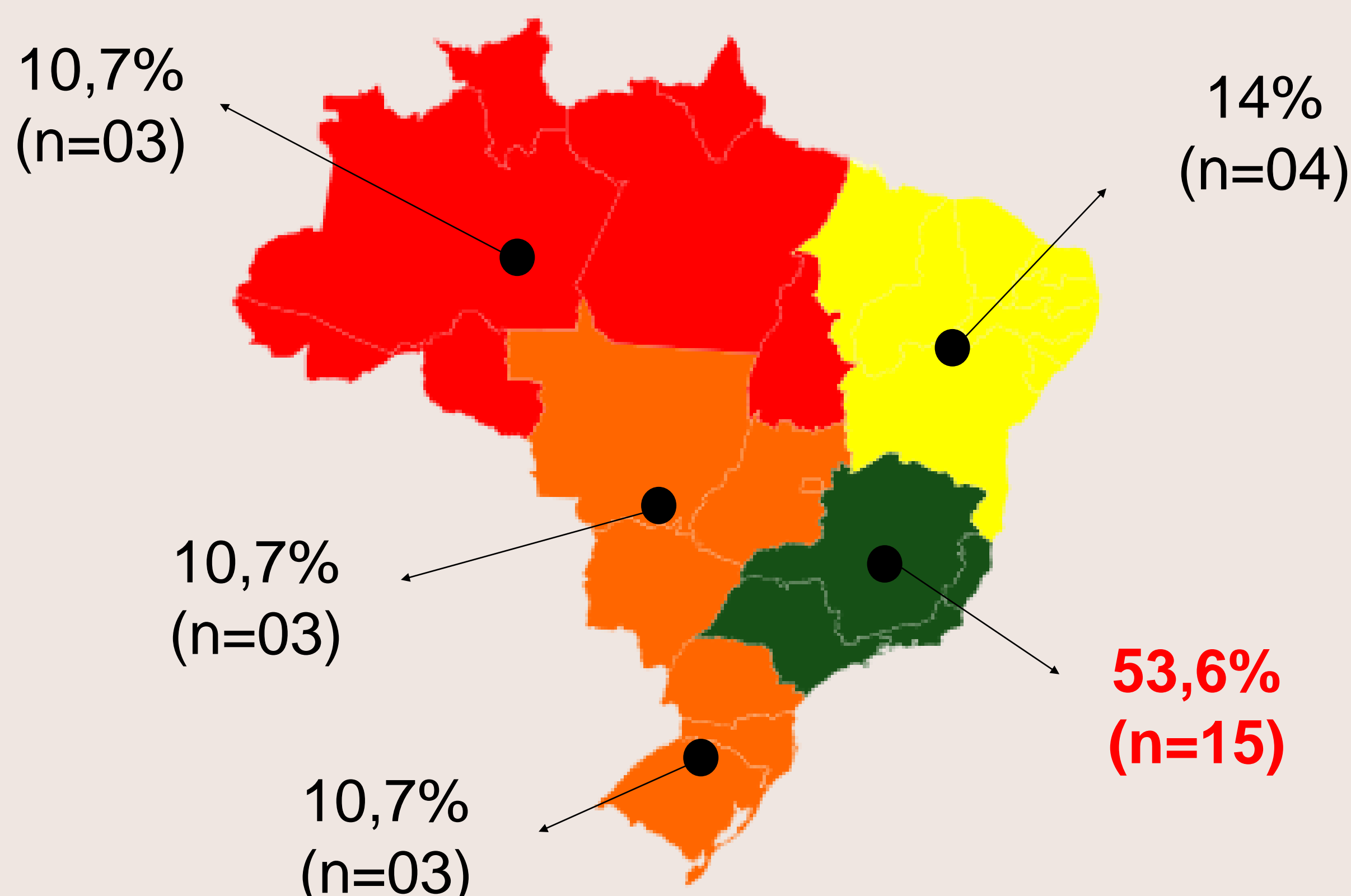


A amostra foi composta por 28 fonoaudiólogos.

- Os dados foram analisados descritivamente.

Resultados

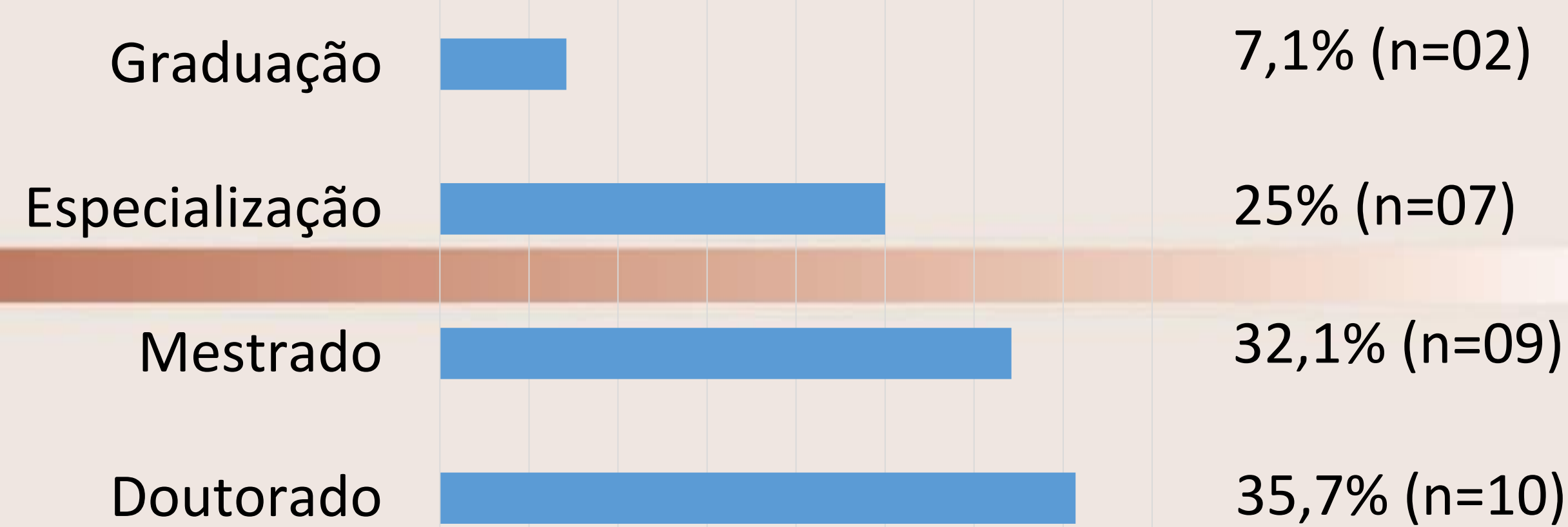
Mapeamento por Região



Referências

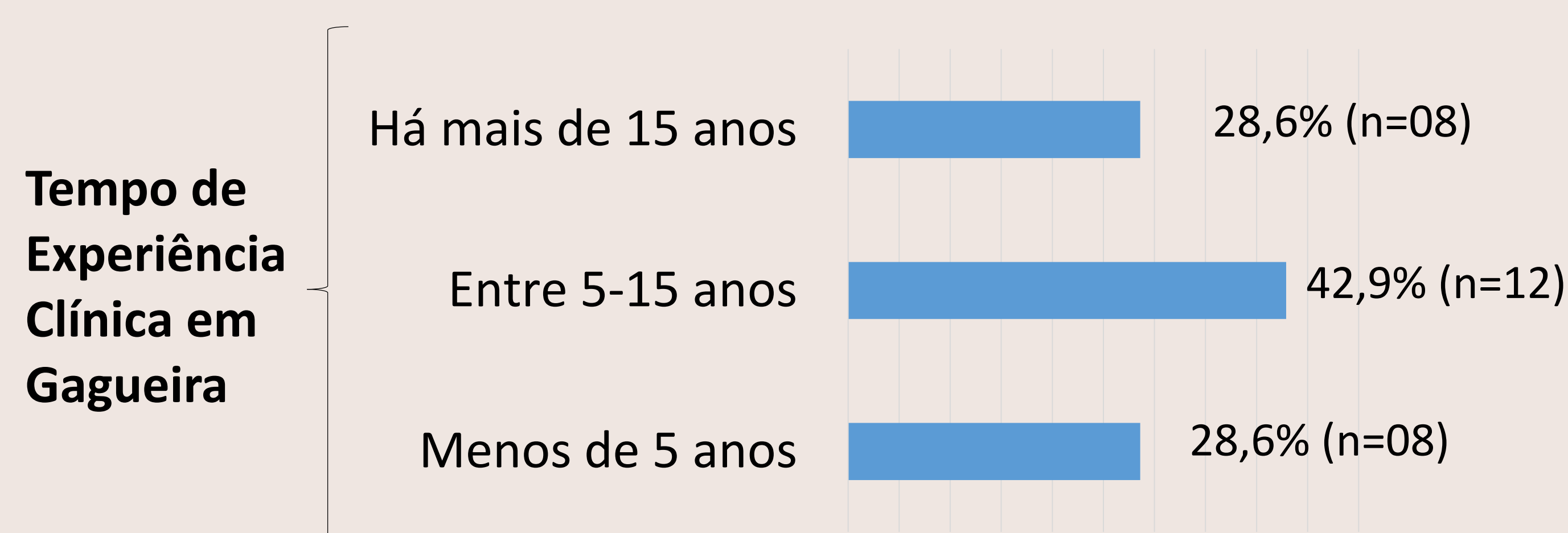
- Conselho Federal de Fonoaudiologia. Atribuições e competências relativas ao fonoaudiólogo especialista em Fluência. Resolução nº 507 (2017). [access in 2019 Jun 24]. Available from: <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/res-507-2017-fluencia1.pdf>
- Correia DV, et al. O Ensino da Fluência no Brasil: Uma Análise das Matrizes Curriculares dos Cursos de Fonoaudiologia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 24., 2016, São Paulo. Anais... São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2016..

1. Formação Acadêmica

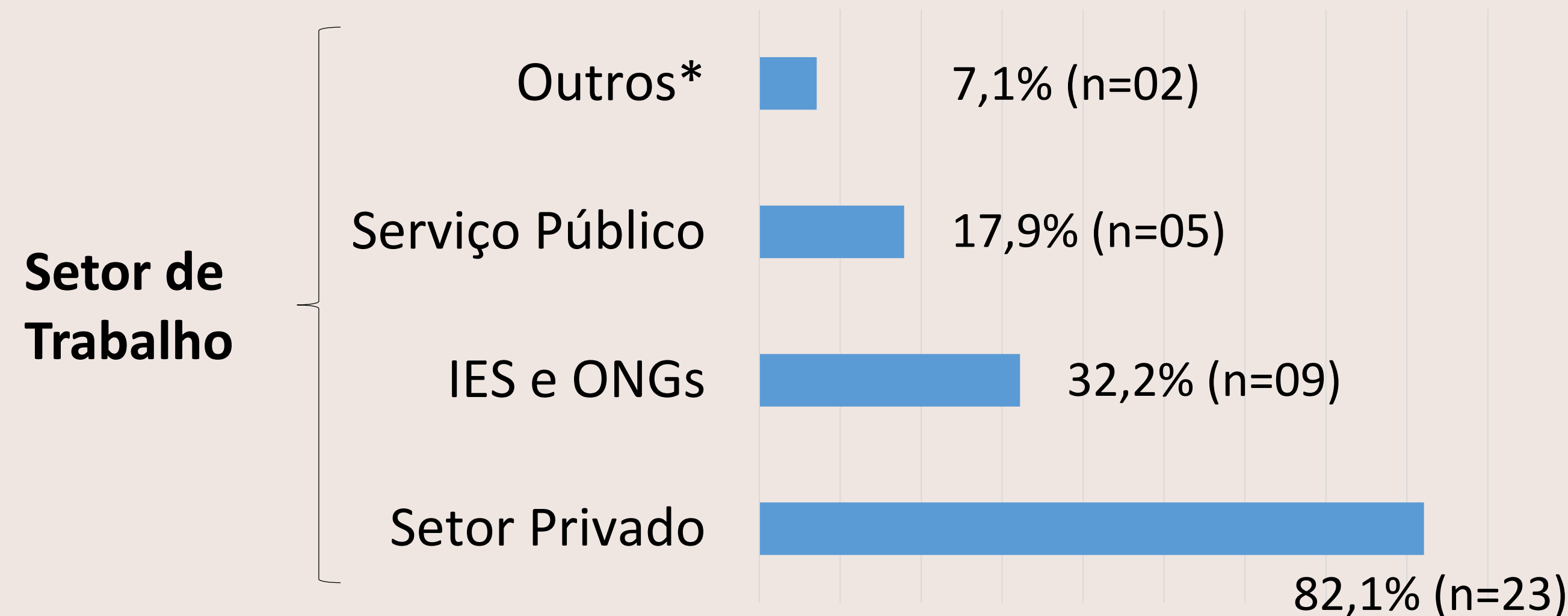


*Título de Especialista em Fluência da Fala: a maioria (57,1%) não possui, oito (28,6%) possuem e quatro (14,3%) aguardavam a avaliação.

2. Atuação Clínica



*Grande parte dos fonoaudiólogos (85,7%) atuava em mais de uma área da Fonoaudiologia, sendo a da **Linguagem** (91,7%) a mais citada.

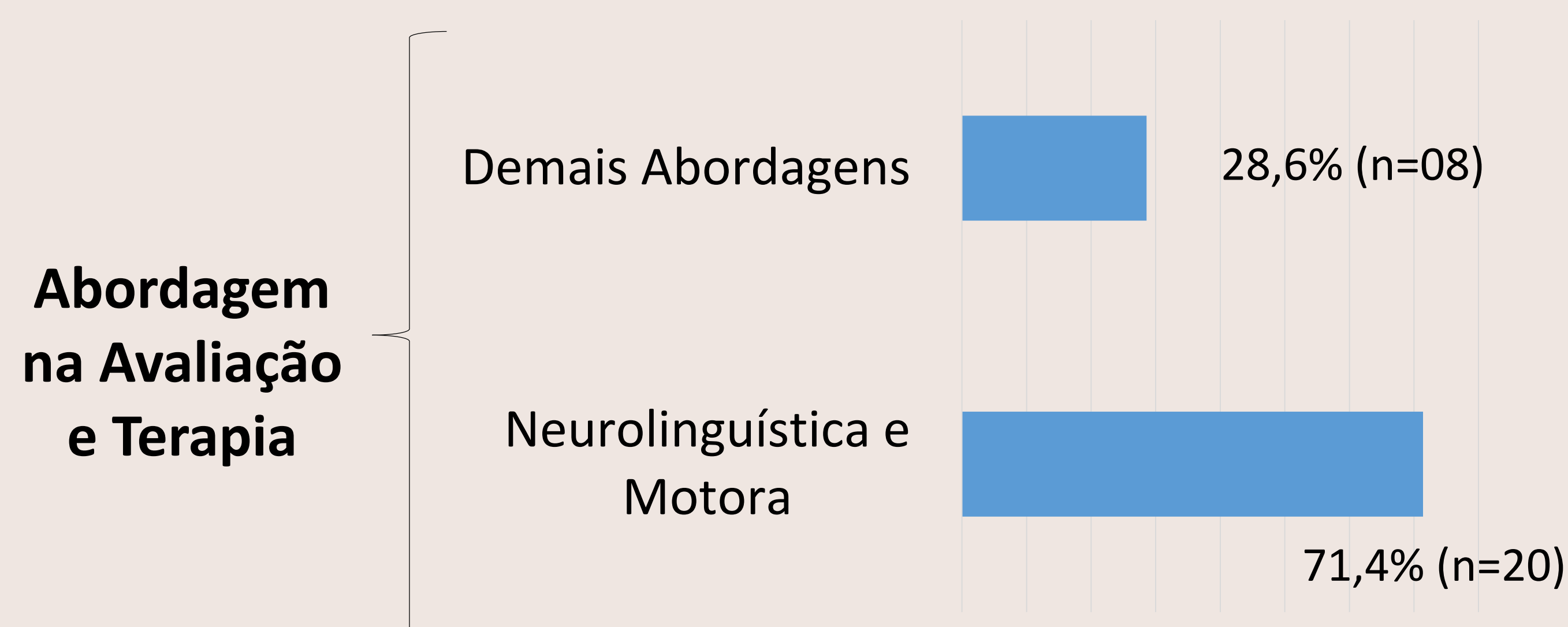


*Home care e serviço militar

3. Concepções Teóricas

Descrição e Etiologia da Gagueira

- A maior parte dos profissionais definiram a gagueira como um distúrbio da fluência (67,8%) de etiologia neurobiológica e genética (46,3%).
- Outras definições e etiologias foram apontadas, como “distúrbio motor e de fala”.



Conclusão

- Os fonoaudiólogos que atendem gagueira infantil, em sua maioria, possuem formação acadêmica de pós-graduação stricto sensu, com experiência clínica superior a cinco anos, porém sem o título de especialidade da área. A oferta do serviço fonoaudiológico concentra-se mais no setor privado.
- As concepções teóricas sobre o distúrbio encontram-se difusas quanto ao conceito e etiologia, e a investigação e promoção da fluência tende a ser com ênfase neurolinguística e motora da fala.

pósSCH

Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana

*Agradecimentos sinceros à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.